

CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOBRE A ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA E A TEMÁTICA SAÚDE

Daniel Zancha, Faculdade de Jaguariúna – FAJ, Jaguariúna, São Paulo – Brasil

Gabriela Bongiorno Sica Magalhães, Faculdade de Jaguariúna – FAJ, Jaguariúna, São Paulo – Brasil

Jessica Martins, Faculdade de Jaguariúna – FAJ, Jaguariúna, São Paulo – Brasil

Thais Argentini da Silva, Faculdade de Jaguariúna – FAJ, Jaguariúna, São Paulo – Brasil

Thais Borges Abrahão, Faculdade de Jaguariúna – FAJ, Jaguariúna, São Paulo – Brasil

RESUMO

O presente estudo propôs-se a identificar de que maneira o conceito Saúde é compreendido e trabalhado pelos professores de Educação Física do Ensino Fundamental II, descobrir se a abordagem pedagógica Saúde Renovada é conhecida e tem sido aplicada nas aulas, bem como discutir a importância da mesma no contexto escolar. Uma pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação da técnica de entrevista individual semi-estruturada, como instrumento de coleta de dados. A amostra foi composta por dez professores de Educação Física que ministram aulas no Ensino Fundamental II de escolas da rede pública, localizadas no município de Jaguariúna-SP. No estudo constatou-se que 100% dos professores entrevistados não possuem conhecimento sobre a abordagem pedagógica Saúde Renovada. No entanto, verificou-se que os mesmos profissionais trabalham com elementos da temática Saúde em suas aulas, ainda que esta não seja o eixo central contemplado em suas ações docentes.

Palavras-Chave: Educação Física escolar; Saúde, Ensino fundamental,

KNOWLEDGE OF PHYSICAL EDUCATION SCHOOL TEACHERS ON RENEWED HEALTH APPROACH AND HEALTH THEME

ABSTRACT

This study seeks to identify how the concept of Health is understood and worked by teachers in the Elementary School Physical Education II, find out if the pedagogical Renewed Health approach is known and has been applied in the classes as well discuss the importance of the same in the school context. A field survey was performed by applying the technique of semi-structured individual interviews as an instrument of data collection. The sample was composed of ten physical education teachers who teach classes at the Elementary School II in public schools located in the city of Jaguariúna-SP. The study found that 100% of the teachers interviewed have no knowledge about the pedagogical Renewed Health approach. However, we observed that these professionals work with thematic elements of Health in their classes, although this is not the central axis covered in their teaching action.

Key-Word: Physical Education; Health; Basic education.

INTRODUÇÃO

O ensino da temática Saúde tem sido um desafio para a educação no que tange à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. Transmitir informações a respeito do funcionamento do corpo, descrever as características das doenças, bem como a divulgação de hábitos de higiene, alimentação e atividades físicas, não é suficiente para que os alunos desenvolvam atitudes de vida saudável.

Educar para a saúde envolve a formação de hábitos e atitudes que devem ser incorporados no dia a dia dos alunos, considerando os aspectos biológicos, afetivos, sociais e culturais que permeiam as relações familiares e o âmbito escolar. Por esta razão, a temática Saúde será tratada neste trabalho em consonância com o conceito de Saúde apresentado nos Temas Transversais, conforme explicitado nos Parâmetros Curriculares Nacionais.¹

A abordagem pedagógica Saúde Renovada, cujos principais representantes são Markus V. Nahas e Dartagnan P. Guedes, tem por objetivo introduzir a saúde como eixo norteador nas aulas de Educação Física, procurando atender a todos os alunos, inclusive os que mais necessitam, como os sedentários, os de baixa aptidão física, os obesos e as pessoas deficientes, confirmando assim a sua utilidade nas aulas. Embora entendamos que a abordagem não é a única maneira de se tratar a temática Saúde, admitimos que ela propõe uma interessante opção de trabalho com aptidão física relacionada à saúde como um meio de informar, conscientizar e mudar atitudes, visando a autonomia do aluno em relação à prática de atividade física e hábitos saudáveis ao longo de toda a vida. Sendo assim, sugere que os programas de Educação Física escolar utilizem estratégias de ensino direcionadas à promoção da saúde e de um estilo de vida fisicamente ativo.

Consideramos importante abordar o ensino da temática Saúde nas aulas de Educação Física escolar no intuito de promover a conscientização e a formação de hábitos saudáveis na vida dos alunos. Isso despertou-nos interesse em realizar um estudo sobre como o conceito Saúde aparece no discurso pedagógico dos professores de Educação Física na escola, bem como verificar se eles possuem conhecimento a respeito da abordagem pedagógica Saúde Renovada, que tem como foco central ensinar sobre a saúde no âmbito escolar.

Defendemos a inclusão da abordagem Saúde Renovada nas aulas de Educação Física escolar como uma proposta viável de ensino para a saúde, visando englobar as três dimensões do conteúdo, a saber: conceitual, procedimental e atitudinal.²

Diante disso, o intuito da pesquisa é verificar se a abordagem pedagógica Saúde Renovada é conhecida, se tem sido aplicada nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II, em escolas públicas do município de Jaguariúna-SP, e identificar de que maneira o conceito de Saúde tem sido compreendido e trabalhado pelos professores desta disciplina escolar.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

O contato com a literatura referente à temática Saúde mostrou-nos que delinear os conceitos de saúde é uma tarefa complexa. O termo traz consigo uma série de variáveis a serem analisadas, pois os conceitos são apresentados em sua evolução histórica e em seu relacionamento com o contexto cultural, social, político e econômico, evidenciando a progressão das ideias nessa área da experiência humana.

Um dos conceitos mais utilizados é o da Organização Mundial de Saúde (OMS),³ divulgado na carta de princípios de 7 de abril de 1948 (considerado o Dia Mundial da Saúde), implicando o reconhecimento do direito à saúde e da obrigação do Estado na promoção e proteção da mesma.

A OMS define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social do indivíduo.

A amplitude do conceito da OMS acarretou algumas críticas de natureza técnica (a saúde seria algo ideal; esta definição não pode ser usada como objetivo pelos serviços de saúde), outras de natureza política (o conceito permitiria abusos por parte do Estado, que interviria na vida dos cidadãos, sob o pretexto de promover a saúde).⁴

Dentro de uma perspectiva mais restrita de saúde, encontramos o autor Christopher Boorse, importante filósofo da medicina, que define saúde apenas como a ausência de doença.⁵

Conforme o raciocínio acima, a classificação dos seres humanos como doentes ou saudáveis seria uma questão objetiva, relacionada ao grau de eficiência das funções biológicas, sem necessidade de juízos de valor.

Já Scliar,^{4:30} considera a saúde como uma temática que envolve múltiplos aspectos:

O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas. O mesmo, aliás, pode ser dito das doenças. Aquilo que é considerado doença varia muito.

Frequentemente utilizado como sinônimo do conceito Saúde, o termo Qualidade de Vida tem sido amplamente empregado pela população em geral, bem como por profissionais da mídia e das mais diversas áreas acadêmicas, inclusive pela Educação Física.

Embora não haja consenso sobre o conceito Qualidade de Vida, assim como acontece com o conceito Saúde, os termos têm sido utilizados como equivalentes, inclusive pela Organização Mundial da Saúde.³

Neste sentido, entendemos saúde e qualidade de vida no contexto que envolve variados fatores de atuação sobre a existência dos indivíduos, como influências do meio ambiente, aspectos biológicos, culturais, psicológicos, socioeconômicos e afetivos.⁶

ATIVIDADE FÍSICA, APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE NA ESCOLA

A definição de Atividade Física aparece como sendo qualquer movimento corporal, voluntário, produzido pela musculatura esquelética, que resulte em um gasto energético maior do que os níveis de inatividade. Já o exercício físico é considerado uma subcategoria da primeira e visto como toda atividade física sistematizada, com estrutura e objetivos definidos em benefício da manutenção ou melhoria de um ou mais componentes da aptidão física.⁷

Com base no conceito proposto pela OMS,³ a aptidão física é entendida como a capacidade de realizar qualquer trabalho muscular de modo satisfatório. Assim, Guedes e Guedes⁸

consideram um indivíduo com boa aptidão física se, quando submetido a uma posição de esforço físico, apresentar boas condições de desempenho motor.

Corroborando com a idéia de Nahas,⁹ pode-se dizer que a aptidão física que está ligada à saúde é a aptidão para a vida, incluindo elementos fundamentais para uma vida ativa, afastando-se dos fatores de risco das doenças hipocinéticas, já que a inatividade física é entendida como uma das principais causadoras da morbidade mundial. Desse modo, a Educação Física na escola é vista como base para a promoção de um estilo de vida ativo e saudável, enfatizando a disciplina como uma das variáveis mais importantes para a melhoria dos índices de qualidade de vida dos educandos.

No processo de educação para a saúde, devemos considerar que ao iniciar a vida escolar, a criança traz consigo hábitos favoráveis e desfavoráveis à saúde, vindos da família, do ambiente em que vive ou de amigos mais próximos a ela.

Infância e adolescência são épocas decisivas na construção de condutas do ser humano, por isso a escola passa a ter papel de destaque nesse processo de educar para a saúde por ser um dos espaços de convívio social cotidiano da criança e do adolescente.

Não se pressupõe, nesse sentido, que o professor responsável pela educação para a saúde seja um “especialista”, mas sim que trabalhe em conjunto com a escola para realizar um projeto pedagógico em que um dos focos seja a promoção de hábitos saudáveis.

ABORDAGEM PEDAGÓGICA SAÚDE RENOVADA

A abordagem pedagógica Saúde Renovada tem por paradigma a aptidão física relacionada à saúde, com objetivos de informar, mudar atitudes e promover a prática sistemática de exercícios físicos. A abordagem considera que o programa de Educação Física escolar como um todo não deve consistir apenas em modalidades esportivas e jogos. Algumas competências como a aquisição de conhecimentos sobre a cultura corporal e aptidão física (reconhecimento e valorização das diferenças de desempenho, linguagem e expressão) são sugeridas para se trabalhar em aula. A proposta também sugere a redefinição do papel dos

programas de Educação Física na escola, agora como meio de promoção da saúde, ou a indicação para um estilo de vida fisicamente ativo.¹⁰

Quem defende esta proposta ressalta a importância das informações e conceitos relacionados à aptidão física e saúde, bem como a adoção de estratégias de ensino que abordem os conceitos e princípios teóricos, no sentido de que os educandos tomem decisões quanto à adoção de hábitos saudáveis de atividade física ao longo de toda vida.

Assim, nessa abordagem, para além do saber fazer (dimensão procedimental), existe uma indicação de que a Educação Física na escola se preocupe também com a dimensão conceitual (saber sobre a saúde e qualidade de vida), e ter uma atitude favorável à prática regular de exercícios físicos. (dimensão atitudinal).¹⁰

Guedes e Guedes¹¹ e Nahas¹² passaram a discursar em prol de uma Educação Física escolar que compreenderia temáticas relacionadas à saúde e qualidade de vida. Segundo os autores, as práticas de atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência favorecem a adoção de atitudes e hábitos voltados para um estilo de vida fisicamente ativo na idade adulta.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por uma pesquisa de campo, que “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes para analisá-los”.^{13:186}

A amostra foi composta por 10 professores de Educação Física que ministram aulas no Ensino Fundamental II de escolas da rede pública, localizadas no município de Jaguariúna-SP. Dos professores entrevistados, todos são licenciados em Educação Física por instituições de ensino superior do Estado de São Paulo, sendo 1 dos sujeitos em uma instituição pública e os demais no ensino privado. O tempo de formação variou entre os anos de 1985 a 2007, com 1 sujeito formado na década de 1980, 2 sujeitos na década de 1990 e 7 sujeitos na primeira década dos anos 2000.

A listagem das escolas municipais foi fornecida pela Secretaria de Educação, sendo que foram selecionadas pelos pesquisadores somente aquelas que atenderiam aos critérios da pesquisa.

Critérios de Inclusão

1. Ter concluído o Curso de Licenciatura em Educação Física em uma instituição
2. de ensino superior reconhecida pelo MEC;
3. Ser professor (a) regular da instituição, no exercício de suas funções docentes.
4. Ser professor (a) com cadastro regular no quadro de funcionários da escola participante da pesquisa;
5. Ministras aulas de Educação Física para os alunos do Ensino Fundamental II;
6. Ter disponibilidade para responder às exigências da pesquisa durante o tempo que for necessário;
7. Responsabilizar-se pelo fornecimento dos dados, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, fornecido pelos pesquisadores;
8. Não ter acesso prévio aos dados e procedimentos do estudo.

Primeiramente foi realizado contato com a Secretaria de Educação do município para a apresentação, justificativa e pedido de autorização para o desenvolvimento da pesquisa nas escolas que possuem o Ensino Fundamental II. A partir de então, contactou-se a Direção de cada escola para verificar a disponibilidade de data e horário dos professores de Educação Física. No primeiro contato com as escolas, houve esclarecimento da entrevista, foram entregues o Termo de Responsabilidade dos pesquisadores e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a assinatura do professor a ser entrevistado.

A coleta dos dados realizou-se por meio da utilização da técnica de entrevista individual semi-estruturada,¹⁴ previamente agendada com a instituição escolar, sendo esta composta por questões abertas divididas em três aspectos: 1) o perfil dos professores; 2) o nível de conhecimento dos mesmos a respeito do conceito Saúde e quanto à existência da abordagem pedagógica denominada Saúde Renovada; 3) Como a temática Saúde é desenvolvida nas aulas de Educação Física.

Num primeiro momento, os professores responderam a questões abertas sobre os dados pessoais: nome completo, ano e instituição de ensino superior de formação profissional.

Em seguida os entrevistados foram orientados a responder, espontaneamente e de forma clara e objetiva, às seguintes perguntas:

- a.** Para você, o que é Saúde?
- b.** Você conhece a abordagem pedagógica denominada Saúde Renovada? (No caso de uma resposta afirmativa, o entrevistado deveria responder em sequência: Como você aplica esta abordagem em suas aulas?).
- c.** Como você trabalha a temática Saúde em suas aulas?

O registro dos dados foi feito através de um aparelho eletrônico que contém gravador de voz Nokia C3-00, objetivando uma maior fidelidade na transcrição das respostas.

Após a coleta dos dados, a partir da gravação integral da fala dos participantes, as entrevistas foram transcritas para possibilitar a análise dos conteúdos, fornecendo subsídios para posteriores discussões a respeito das respostas encontradas sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O termo Saúde é um conceito abrangente e traz consigo uma série de variáveis a serem consideradas, pois está relacionado a evoluções históricas no contexto cultural, social, político e econômico, evidenciando a progressão das ideias nessa área da experiência humana.

A improvável tarefa de unificar os conceitos de saúde levou-nos à decisão de utilizarmos o termo Saúde como sinônimo de Qualidade de Vida. Tal fato deve-se à estreita relação conceitual que ambos possuem, pois, geralmente, a caracterização do conceito Saúde envolve aspectos de Qualidade de Vida, e vice-versa. Além disso, nos conceitos de saúde apresentados pelos professores entrevistados, verificamos a utilização dos termos como sinônimos.

A ideia de que a saúde de um indivíduo está relacionada de maneira harmônica com vários aspectos da vida, sendo eles o ambiental, o físico, o afetivo e o social, esteve presente em diversos discursos dos entrevistados. Com isso, percebeu-se que houve uma estreita relação entre o conceito de saúde apresentado por esses professores e a definição da Organização Mundial da Saúde, que considera a amplitude das variáveis envolvidas supracitadas para que seja atingido um estado completo de bem-estar físico, mental e social, como no discurso dos professores 1 e 2:

“Saúde tá muito envolvido com o conceito de qualidade de vida. Eu acho que não só a saúde física, mas engloba também saúde emocional, psicológica, convivência com os outros. Também a questão física relacionada à atividade física, à alimentação, então na verdade eu acho que é um conjunto de fatores que determina esse aspecto da saúde”. (Professor 1)

“Saúde para mim é um conceito em que englobe todos os aspectos da vida de uma pessoa, seja o social né, o cognitivo, o motor e o psicológico dele, ele tem que tá bem em todas essas esferas pra ter um conceito de saúde completo”. (Professor 2)

Em alguns casos, observou-se que os entrevistados demonstraram dificuldade em externar opiniões claras e consistentes a respeito do conceito de saúde, apresentando definições vagas a respeito do assunto.

“O conceito de saúde é tudo aquilo que você faz, que você se limita no que você faz e que esteja bem, se alimentar bem, ter uma vida saudável, tentar uma respiração adequada não muito ofegante, uma postura correta tanto pra trabalho quanto pra lazer, né. Ter um tempo de descanso é muito importante também e você juntar tudo isso e conciliar seus tempos pra você ter uma vida adequada”. (Professor 8)

“Bem estar da pessoa em si própria”. (Professor 10)

“Acho que é bem estar, é qualidade de vida, é poder... no caso de saúde, poder viver o momento né, poder curtir a relação com o ambiente atual”. (Professor 7)

Notou-se que, embora a “matéria-prima” da Educação Física seja o exercício físico, o termo ou os seus similares (atividade física, esporte...) não aparecem no discurso dos entrevistados como conteúdo de destaque associado à saúde. Hábitos nutricionais e de

higiene aparecem com maior ênfase do que a valorização do exercício físico como elemento gerador de saúde.

Embora saibamos que os componentes envolvidos na promoção de uma vida saudável são muitos, seria de se esperar que os educadores físicos evidenciassem o exercício físico nas suas exposições, uma vez que este é o conteúdo principal de sua área de atuação. Isso levanta a hipótese de que a popularização das discussões sobre hábitos de vida saudável através das mídias também influenciam na formação contínua desse profissional, que assimila essas informações midiáticas e as incorpora em seus discursos.

“Saúde. Se for pensar em uma aula de Educação Física baseada em saúde, seria desenvolver nos alunos o discernimento sobre hábitos saudáveis né, qualidade de vida, a higiene, com certeza acho que todos os outros professores falaram isso também e acho que o mais importante é o senso reflexivo dos riscos e dos benefícios de se manter uma boa saúde. Pode ser numa aula sobre sexualidade, pode ser numa aula sobre anabolizantes, eu acho que seria o foco numa 7ª e 8ª série. Numa 5ª série seria os cuidados numa queda, os primeiros atendimentos. Então saúde eu acho que é bem abrangente e vai depender muito do foco da aula, porque se eu for trabalhar anorexia ou uma jovem grávida que tem em sala de aula, o foco vai ser diferente. Mas o mais importante é desenvolver esse senso reflexivo né, e do porquê prevenir e do porquê se cuidar para se manter a saúde.” (Professor 4)

A pesquisa também constatou que os dez entrevistados não possuem conhecimento da abordagem pedagógica Saúde Renovada, sendo que três deles disseram já ter ouvido algo sobre esse termo durante o curso de graduação, porém, não souberam explicar a abordagem.

“Na verdade eu me lembro sim de na faculdade ter visto algo muito rápido sobre isso, mas eu não saberia especificar ao certo pra você o que seria”. (Professor 1)

Durante as entrevistas, observou-se que todos os professores analisados trabalham aspectos de saúde, porém somente um deles demonstrou aplicar uma metodologia de ensino que se relaciona diretamente com o tema “aptidão física” em suas aulas.

“Trabalho com qualidade de vida, sempre ponho nas aulas, sempre em um aquecimento com caminhada, por exemplo, muitos exercícios localizados e quando a gente tem um tema, faz adaptação também. Adaptação de exercícios com aeróbicos e local também”. (Professor 10)

Observou-se também que os professores trabalham a temática Saúde, predominantemente, na dimensão conceitual dos conteúdos, que consiste em “o que se deve saber”, apresentando aos alunos conhecimentos e objetivos envolvidos em determinada prática. Essa dimensão foi encontrada na proposta de trabalho de todos os professores entrevistados, e era aplicada aos alunos sob forma de pesquisas, apresentações de trabalhos, debates e grupos de estudo.

O professor 4 destacou-se por seu método diversificado em relação ao trabalho, com uma mescla das dimensões de conteúdo. Primeiramente, o professor propõe pesquisas, debates e grupos de estudo abordando temas como distúrbios alimentares, sexualidade (gravidez na adolescência, importância dos métodos contraceptivos e DST), meio ambiente, a influência da mídia nos padrões corporais, trabalhando assim a dimensão conceitual. Posteriormente, o professor desenvolve atividades de teatro e jornalismo com seus alunos, explorando a dimensão procedimental, que se caracteriza pelo “o que se deve saber fazer”, envolvendo vivência de situações, tomada de decisões e realização de ações de forma ordenada, para atingir uma meta.

“Então, como eu disse, depende do tema. Eu acredito que semana que vem pra 8ª série, não, na 7ª série vou entrar com o tema sexualidade né, e nesse tema a gente vai abordar, a gente vai separar em grupos e eu vou pontuar pra eles uma pesquisa, aqui a gente tem uma sala de informática. Uma pesquisa sobre as doenças sexualmente transmissíveis. Então vou pegar um tipo de doença pra um grupo, outro tipo de doença pra outro, ai eles vão montar um trabalho e vão apresentar isso em forma de teatro, jornalismo, ai eles vão escolher. Já trabalhei também, trabalhei não, pretendo trabalhar com a oitava já um tema diferente que é a mídia né? Só que assim, a mídia num foco de saúde sobre a imagem que eles passam do que é o modelo, o que é um padrão de ser humano vamos dizer assim, o que é um padrão de mulher? E pra 5º série vou trabalhar mais voltado pro meio ambiente, já fiz isso com eles no bimestre passado que é assim: como eles vêem a realidade do bairro deles né, eu trouxe algumas imagens, algumas atividades a ver com isso, o que eles achavam daquilo né, e a importância de se manter a cidade limpa, manter tipo as indústrias poluindo menos,

etc, pra que o planeta também não morra, não acabe com a gente mesmo“. (Professor 4)

Essa conscientização sobre valores, atitudes, normas e posturas que influenciam as relações dentro da comunidade escolar, acentuando uma perspectiva educacional responsável e valorativa, faz parte da dimensão atitudinal. Ela se caracteriza por incluir que atitudes os alunos devem ter diante das atividades corporais e do próximo, ou seja, “como se deve ser”.

Com isso, acreditamos na importância de que os conteúdos sejam ensinados em todas as suas dimensões para desenvolver as competências e habilidades do educando de forma integral, motivando-os a participar das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos dados foi possível verificar a existência de conteúdos relacionados à temática Saúde no discurso pedagógico de todos os professores entrevistados. Na maioria dos casos, o conceito Saúde foi compreendido de maneira ampla e abrangente, como sinônimo de qualidade de vida. Por outro lado, alguns professores demonstraram dificuldades em externar opiniões claras e consistentes sobre o conceito Saúde.

Também foi identificado que o tema Saúde tem sido trabalhado de maneira, prioritariamente, conceitual, através de pesquisas, apresentações de trabalho e grupos de estudo. As outras duas dimensões do conteúdo, a procedimental e a atitudinal, estiveram presentes nos discursos de alguns professores, mas de maneira menos enfática.

A realidade retratada nos discursos destes profissionais nos traz possibilidades de reflexão a respeito do importante papel da Educação Física na transformação de hábitos saudáveis, na promoção da saúde e na formação de indivíduos autônomos e capazes de gerenciar um estilo de vida fisicamente ativo.

Com o intuito de oferecer um ensino de qualidade que tenha alcance na formação global dos alunos, sugerimos que a proposta pedagógica seja (re)estruturada no sentido de explorar de forma diversificada as três dimensões do conteúdo (conceitual, procedimental e atitudinal).

Com esse estudo, pretendeu-se mostrar a importância do trabalho com a temática Saúde no contexto escolar. Para isso, propôs-se a aplicação da abordagem pedagógica Saúde Renovada como uma possível estratégia de ensino para abordar esse conteúdo, assim como, sugere-se que mais estudos dessa natureza sejam realizados para retratar a realidade do trabalho da Educação Física com o tema Saúde no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

¹ BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

² ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

³ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Conceito de saúde: 1948**. Disponível em: <www.who.int>. Acesso em: 9 ago. 2011.

⁴ SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Revista Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.

⁵ ALMEIDA FILHO, N.; JUCÁ, V. Saúde como ausência de doença: crítica à teoria funcionalista de Christopher Boorse. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 879-889, 2002.

⁶ RODRIGUES, L. H.; GALVÃO, Z. Novas formas de organização dos conteúdos. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

⁷ MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2008.

⁸ GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Exercício físico na promoção da saúde**. Londrina: Midiograf, 1995.

Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 11, n. 1, p. 204-217, jan./mar. 2013. 216
ISSN: 1983-9030

⁹ NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2001.

¹⁰ DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

¹¹ GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Controle do peso corporal**: composição corporal atividade física e nutrição. Londrina: Midiograf, 1996.

¹² NAHAS, M. V. Educação Física no Ensino Médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 4. São Paulo, 1997.

Anais ... São Paulo, 1997. p.17-20.

¹³ MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

¹⁴ TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Recebido em: 20 jan. 2012

Aceito em: 12 dez. 2012

Contato: Daniel Zancha
dani_zancha@yahoo.com.br